

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ETSUS**

**USO DE TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS E COMUNICACIONAIS:
Ampliação da Visibilidade da ETSUS Blumenau**

Maria de Fátima Campos

Blumenau

2013

MARIA DE FÁTIMA CAMPOS

**USO DE TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS E COMUNICACIONAIS:
Ampliação da Visibilidade da ETSUS Blumenau**

Trabalho apresentado ao curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS- CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Blumenau, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista

Orientador: Prof. Luiz Carlos Brant

Blumenau

2013

Ficha de identificação da obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Campos, Maria de Fátima

Uso de tecnologias informacionais e comunicacionais: ampliação da visibilidade da
ETSUS Blumenau [manuscrito] / Maria de Fátima Campos. - 2013.

31 f.

Orientadora: Luiz Carlos Brant

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas
Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal
de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Blumenau-SC, para obtenção do título de Especialista
em Gestão Pedagógica.

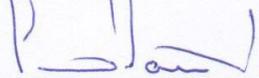
1. Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação Profissionalizante. 3.
Educação em Saúde Pública. 4. Escolas para Profissionais de Saúde/organização &
administração. 5. Tecnologia da Informação. 6. Comunicação. I. Brant, Luiz Carlos.
II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III. Título.

Maria de Fátima Campos

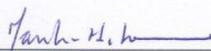
**USO DE TECNOLOGIAS INFORMACIONAIS E COMUNICACIONAIS:
AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE DA ETSUS BLUMENAU**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo
Blumenau/SC.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Luiz Carlos Brant Carneiro (Orientador)



Prof. Dr. Marília Rezende da Silveira

Data de aprovação: 13 de julho de 2013

Blumenau – SC
2013

RESUMO

O uso de tecnologias informacionais e comunicacionais numa instituição educacional fundamenta-se nas necessidades de comunicação interna e externa. A inserção de novos recursos tecnológicos encurta as distâncias e promove novos agenciamentos e aprendizagem, uma vez que proporciona novas oportunidades de interação entre a comunidade escolar e seus públicos de interesse. Diante dessa premissa, este projeto de intervenção propõe apontar as principais diretrizes para implementação e uso de tecnologias informacionais e comunicacionais (TIC) no universo da Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau-ETSUS Blumenau, visando a proporcionar mais visibilidade às suas ações no campo da educação e saúde.

Palavras chave: Educação. Saúde.

ABSTRACT

The use of information technologies and communication in an educational institution based on the needs of internal and external communication. The insertion of new technological resources shortens the distances and promotes new connections and learning, as it provides new opportunities for interaction between the school community and its stakeholders. Given this premise, this intervention project proposes to point out the main guidelines for implementation and use of information technologies and communication technologies (ICT) in the universe of the Technical School of Health System-ETSUS Blumenau Blumenau, aiming to provide more visibility to your actions on the field education and health.

Keywords: Education Health

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVO GERAL	10
3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL	11
3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO-POLÍTICA DA ETSUS BLUMENAU	12
3.2 COMUNICAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO DA ETSUS BLUMENAU.....	14
4 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO	16
5 JUSTIFICATIVA	19
6 METODOLOGIA	20
6.1 MATRIZ DO PLANO DE INTERVENÇÃO	20
7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO	22
7.1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO	24
8 CRONOGRAMA	25
9 ORÇAMENTO	26
10 CONSIDERAÇÕES FINAIS	27
REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

As tecnologias comunicacionais e informacionais fazem parte da condição humana. Nossa percepção de mundo é alterada a ponto de atualmente nos referirmos a uma nova época, a era eletrônica, em que a tecnologia é o passaporte obrigatório para os novos formatos de modelos de vida que estão surgindo. (AZEVEDO; CORTE, 2008).

Novas formas de pensar e conviver estão surgindo no mundo das telecomunicações e da informática. De acordo com Lévy (1998), dentro dessas mudanças está incluída a educação. Poucas inovações tecnológicas provocaram tantas mudanças em tão pouco tempo na sociedade quanto as novas tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Segundo Azevedo e Corte (2008), a inclusão digital, em evidência, pode trazer estímulos como: instrumento de acesso à informação e construção do conhecimento, re-adequação das possibilidades de comunicação, fonte de serviços, uma possibilidade de ampliação da rede social e estímulo à socialização, especialmente para os mais fragilizados.

O uso dos novos recursos tecnológicos pode encurtar as distâncias e promover novos agenciamentos e aprendizagem, uma vez que proporciona novas oportunidades de interação entre a comunidade escolar e seus públicos de interesse. Essas ferramentas possibilitam a divulgação de informações institucionais entre todos os envolvidos no processo educativo e comunidade educacional, o que facilita a comunicação. (BRASIL, 2005).

Nascimento (2010) expõe que a comunicação é um desafio necessário a todas as organizações e, tratando-se de instituição de ensino da área pública profissionalizante, é ainda maior. Para a autora, não é comum a cultura da criação de dispositivos para viabilizar a comunicação interna e externa nessas escolas, sendo algo limitado às ações esporádicas e pontuais.

Considerando o contexto do trabalho da escola, é importante que esta tenha um projeto de comunicação, com ações comprometidas com os valores e a missão da instituição, capazes de fazer chegar de modo eficiente as informações necessárias aos diversos públicos. A comunicação assume papel relevante e estratégico, podendo ser considerada motivo de sucesso da atividade, quando envolvida na cultura institucional. (NASCIMENTO, 2010).

Para Nassar (2006), a gestão da comunicação passou a ser elemento estratégico, considerado como instrumento de preservação e de realce da imagem, indispensável ainda para agregar valor à conquista de competitividade.

Hoje a sociedade é marcada pela presença das tecnologias da informação e comunicação em diversos setores, inclusive no campo da educação. O não acesso a essas

tecnologias gera um fator de discriminação e exclusão social que se conceitua como analfabetismo tecnológico. Sendo assim, é imprescindível a inclusão digital e a sua desmistificação na escola pública para garantir a apropriação e uso dessas tecnologias, oportunizando à escola a autonomia para formar cidadãos críticos, com igualdade de oportunidades. (CENCI, 2008).

Cercados que estamos pelas tecnologias e pelas mudanças que elas acarretam no mundo, precisamos pensar em uma escola que forme cidadãos capazes de lidar com o avanço tecnológico, participando dele e de suas consequências. Essa capacidade se constitui não só através do conhecimento das tecnologias existentes, mas também, e talvez principalmente, através do contato com elas e da análise crítica de sua utilização e de suas linguagens. (SAMPAIO; LEITE, 2001).

Assim, diante da realidade de que a TIC faz parte do contexto da educação de forma irreversível, faz-se necessário refletir e analisar sobre os benefícios, as mudanças e os conhecimentos indispensáveis ao uso adequado dessas tecnologias. Foi nesse sentido que o plano de intervenção para a ETSUS Blumenau aqui apresentado foi concebido.

2 OBJETIVO GERAL

Intensificar a comunicação institucional da ETSUS Blumenau, através da implementação de três programas propostos: programa ETSUS.net, programa comunica ETSUS e programa de *marketing*.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL

A ETSUS Blumenau é uma instituição cinquentenária, tendo passado por diversas concepções e conceitos durante sua trajetória. Ainda é incipiente o uso das tecnologias comunicacionais e informacionais no que diz respeito à circulação e divulgação das informações referentes à instituição. O cotidiano dessa escola demonstra que comunicar não se constitui em uma atividade fácil: as ações desenvolvidas em geral assumem um caráter instrumental e fragmentado, não atingindo os objetivos porque as informações sobre a existência, filosofia e missão da escola não chegam aos interlocutores de modo claro, objetivo e específico.

Ainda que hoje a escola tenha conquistado estrutura física própria, equipamentos tecnológicos, excelente equipe de professores e todas as condições pedagógicas para oferecer o melhor ensino, faz-se necessário que a comunidade acadêmica, os gestores parceiros e o público em geral saibam da missão. Isso poderá ser feito mediante estratégias usando as tecnologias informacionais e comunicacionais (TIC) na promoção e circulação de informações referentes à escola. Dessa forma, será possível ampliar a visibilidade da ETSUS para que ela conquiste parceiros e alunos e também mantenha os que já tem, além de possibilitar a consolidação e o fortalecimento da imagem institucional.

Diante desse cenário, percebe-se que não se trata apenas de criar espaços para que as informações referentes à escola circulem, mas que elas sejam recepcionadas eficientemente pelos distintos públicos.

Essa proposta de intervenção na área da comunicação fundamenta-se nas necessidades reais de comunicação da ETSUS Blumenau com seus públicos interno e externo. Diante dessa premissa, este plano tem o intuito de contribuir para o cumprimento da missão institucional. Ele pressupõe a criação e manutenção de fluxos de comunicação que facilitem a interação entre a escola e seus distintos públicos de interesse. Este plano deve se traduzir num instrumento capaz de criar e manter os fluxos de informações entre a instituição ETSUS Blumenau, seus públicos de interesse e a sociedade em geral.

A principal ação para intensificar a comunicação institucional é tornar o processo de comunicação coordenado em toda a instituição, promovendo uma atuação integrada entre seus públicos. Para tanto, a comunicação deve contribuir para o incremento dos fluxos de informação, estimulando a participação e tornando a comunidade escolar os sujeitos do processo de comunicação. Embora haja inúmeros desafios a superar, devido ao conjunto diversificado de atividades inseridas na prática de uma instituição pública de ensino

profissionalizante, em especial a ETSUS, deve-se buscar uma comunicação integrada. Deve-se adotar diretrizes, valores e princípios que sejam compartilhados por toda a instituição e, sobretudo, a implementação de uma cultura de comunicação com o uso de TIC.

Para conquistar uma comunicação realmente eficaz, é necessário conscientizar toda a comunidade escolar para o fato de que a comunicação com o público de interesse e com a sociedade acontece a todo o momento, em qualquer lugar e é resultado do esforço, da responsabilidade e da competência dos atores da escola. (NASCIMENTO, 2010).

A implementação do plano de intervenção para intensificar a comunicação da ETSUS Blumenau deve ser realizada por meio de um conjunto diversificado de ações estratégicas, entre as quais se destacam:

- Criar, manter, ampliar e atualizar fluxos de comunicação com o objetivo de estimular a integração entre a instituição e seus públicos de interesse;
- Criar, manter, adequar e consolidar canais especializados (*home page, site*, informativos e outras publicações, catálogo, boletins, pôlderes e vídeos institucionais) que possibilitem o acesso direto, potencializando a comunicação com os usuários, comunidade escolar, funcionários, fornecedores, imprensa, governo e sociedade civil;
- Consolidar o programa de identidade visual;
- Avaliar, periodicamente, as ações de comunicação.

Considerando que um projeto de comunicação estratégica atua no âmbito da cultura da escola, ele deve propor novos modelos de relacionamentos e envolver a comunidade escolar, docentes, discentes, gestores, colaboradores, fornecedores e usuários em suas ações, além de tornar o ambiente agradável para promover a mediação e facilitação das relações internas e externas.

Estando clara a importância da comunicação institucional para a melhoria da situação atual no contexto da ETSUS Blumenau, este projeto de intervenção visa a intensificar a comunicação institucional através da implementação de três programas propostos: programa ETSUS.net, programa comunica ETSUS e programa de *marketing*.

3.1 CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICO-POLÍTICA DA ETSUS BLUMENAU

A ETSUS Blumenau teve o início de sua história no ano de 1959, nesta época como *Escola Auxiliar de Enfermagem* e, em 1997, caracterizou-se como *Escola Técnica de Saúde de Blumenau-ETS*, tornando-se uma instituição especializada em Educação Profissional, configurando assim um novo padrão de gestão. Com a adoção do Projeto Político Pedagógico

(PPP), conquistou uma gestão participativa e democrática. A partir de maio de 2011, mediante portaria nº 277, passou a ser denominada *Escola Técnica do Sistema Único de Saúde Blumenau – ETSUS Blumenau*.

A ETSUS Blumenau é uma escola inserida na Secretaria de Saúde do município de Blumenau (SC) que funciona em concordância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio/MEC e segue embasada nas legislações profissionais pertinentes. Foi criada inicialmente para dar respostas às necessidades de formação de trabalhadores da área da saúde auxiliar de enfermagem e hoje é uma escola especializada no ensino profissionalizante, atendendo às demandas de formação de profissionais da área da saúde para atuarem junto ao SUS. Configura-se assim um espaço político-pedagógico formalmente instituído no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde para atender e fortalecer os trabalhadores do SUS (CAMPOS, 2004).

A ETSUS Blumenau, por estar vinculada à Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) na Diretoria de Ações em Saúde, não conta com uma dotação própria e sua gestão é compartilhada com a Secretaria de Saúde. Apresenta pouca autonomia financeira, pois recebe transferências de recursos da União na modalidade fundo a fundo, condicionadas à pactuação de projetos, e por convênios com financiamento de órgãos internacionais como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Banco Mundial, consignados pelo governo federal.

A principal especificidade dessa escola é a sua capacidade de descentralizar os currículos, mantendo os processos administrativos centralizados. É reconhecida desde novembro de 2001 pelo Ministério da Saúde (MS) como referência na formação, qualificação e requalificação de recursos humanos em saúde para o SUS, com cursos centralizados em sua sede em Blumenau e descentralizados para os 53 municípios das regiões do Vale do Itajaí (AMAVI – Associação dos Municípios do Alto Vale do Itajaí, AMFRI – Associação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí e AMMVI – Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí) que ofereçam estruturas adequadas à formação em sua área de abrangência. Sendo assim, as ações educacionais são também descentralizadas/desconcentradas, adaptando-se fisicamente à realidade dos serviços que recebem os cursos.

A ETSUS inseriu-se no contexto da RET-SUS em 2000, buscando consolidar uma estratégia de articulação entre as escolas do SUS que viabiliza o fortalecimento e a troca de experiências, os debates coletivos e a construção de conhecimento em Educação Profissional. Nos seus 13 anos de atuação, a RET-SUS vem contribuindo para a modificação e a transformação do cenário dos profissionais de saúde do país. A rede dispõe atualmente de dois

grandes veículos de informação, a Revista RET-SUS e um *site* contendo notícias, documentos e informações relevantes sobre eventos, atividades e publicações.

Nesse contexto, o compromisso da ETSUS Blumenau é priorizar a formação de trabalhadores em saúde, buscando a melhoria da qualidade da atenção e assistência à saúde. O aluno da escola é um adulto, trabalhador de saúde e grande parte da carga horária dos cursos é desenvolvida em espaços da rede de atenção do SUS, nas unidades de saúde dos municípios envolvidos na formação, o que possibilita ao mesmo tempo certificar o trabalhador e qualificar os cenários dos serviços. Assim, no PPP da ETSUS Blumenau, está descrito que a missão da escola é “Oferecer formação inicial e continuada e educação profissional técnica de nível médio para os trabalhadores do Sistema Único de Saúde”. (PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO ETSUS BLUMENAU, 2010, sem p.).

3.2 COMUNICAÇÃO PÚBLICA NO CONTEXTO DA ETSUS BLUMENAU

Comunicação pública define-se como sendo um processo comunicativo que se estabelece entre o Estado, o governo e a sociedade com o objetivo de informar para a construção da cidadania. A finalidade de informar (de levar ao conhecimento, prestar conta e valorizar) é para que ocorra a troca e a partilha de informações de utilidade pública, assim como a manutenção do liame social cuja responsabilidade é incumbência das instituições públicas (DUARTE, 2007).

Para que a comunicação pública aconteça, Nascimento (2010) acredita que é necessária a participação da sociedade e de seus segmentos, não apenas como receptores do governo e seus poderes, e sim como produtores ativos do processo.

Parafraseando Nascimento (2010), a comunicação é o ponto de partida para que o processo de reaprendizado da cidadania ocorra. Diz-se reaprendizado porque existe um descompasso entre a definição formal da cidadania e sua prática efetivamente realizada, resultado da desigualdade social e concentração do poder.

A mídia alcançou um papel central nas sociedades humanas e apresenta uma relação estreita entre informação, conhecimento e cidadania. A estrutura de comunicação ainda é formada tradicionalmente e não confere ao cidadão o direito pleno à comunicação. (DUARTE, 2007).

Conforme Duarte (2007), a realidade do nosso país compreende a concentração da propriedade dos veículos de comunicação nas mãos de poucas pessoas, configurando um cenário de ausência de pluralidade de opiniões e de diversidade cultural.

Nascimento (2010) comenta que no caso das instituições públicas de ensino, o tema comunicação pública ainda é novo e bastante peculiar ao mundo acadêmico por representar um lugar de debates e discussões de diferentes ideias e opiniões, dificultando assim a construção do conceito de forma linear e unificada. A autora ainda comenta que é interessante situar a comunicação pública como um plano estratégico com o objetivo de criar novas mediações e interlocuções entre as instituições e a sociedade, nas quais a atuação dos meios de comunicação é peça fundamental e legitimadora de um processo permanente de identificação.

A ETSUS Blumenau, mesmo tendo passado por diversas concepções e conceitos durante sua trajetória de 57 anos, é ainda inexperiente na área de comunicação pública. Ela necessita de aprimoramento no uso das tecnologias comunicacionais e informacionais para que conquiste maior circulação e divulgação de suas informações, e com isso amplie sua visibilidade.

A comunicação é que viabiliza o relacionamento entre a escola e os seus diversos públicos. Daí a importância de se pensar em um sistema planejado de comunicação para difundir de forma eficiente e eficaz as suas ações na educação e, com isso, abrir as suas portas a todos os segmentos da sociedade civil. (KUNSCH,1992).

4 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA EDUCAÇÃO

O mundo atual está marcado pelas mudanças rápidas desencadeadas pelo avanço dos recursos tecnológicos que vêm revolucionando a vida do homem.

A nova era exige que as pessoas sejam capazes de viver em uma sociedade informatizada. Com o desenvolvimento das TIC, está surgindo uma sociedade mais instruída, com novas formas de pensar e de conviver. Os meios de produção, circulação e troca cultural têm se expandido com o uso das TIC.

Segundo Fagundes (2007), está ocorrendo uma mudança de cultura com o uso das novas tecnologias digitais. Está surgindo a sociedade conectada, a sociedade do conhecimento. Nesta sociedade, a aprendizagem se dá no contexto da vida e a formação do cidadão tem que ser permanente. As tecnologias digitais estão provocando consideráveis transformações nos processos de aprendizagem na esfera escolar. A autora afirma ainda que o uso das tecnologias na educação propicia a interdisciplinaridade e estimula o trabalho colaborativo e solidário.

O desenvolvimento da sociedade depende da capacidade de gerar, transmitir, processar, armazenar e recuperar informações de forma eficiente. Para isso, é imprescindível que as escolas tenham oportunidades de acesso às TIC, adquirindo assim a capacidade de produzir e desenvolver conhecimentos. (BARBOSA E. F; MOURA; BARBOSA A. F., 2004).

Para Kenski (2003, p. 21), as tecnologias de informação e comunicação “por meio de seus suportes (mídias, como o jornal, o rádio, a televisão...), realizam o acesso, a veiculação das informações e todas as demais formas de ação comunicativa, em todo o mundo”.

Podemos definir as TIC como sendo um conjunto de recursos tecnológicos que, quando interligados, podem proporcionar a automação e comunicação de vários tipos de processos existentes nos negócios, no ensino, na pesquisa científica e em todas as áreas. São tecnologias usadas para reunir, distribuir e compartilhar informações, como por exemplo, os *sites* da *web*, equipamentos de informática (*hardware* e *software*), telefonia, entre outros. MENDES (2008).

As TIC são essenciais para o desenvolvimento de vários setores da economia e da sociedade. São aplicadas intensivamente nos setores da educação e da saúde. Segundo Brasil (2005), além de poder contribuir para o processo de aprendizagem dos alunos, quando exploradas adequadamente as TIC podem também ser vistas como fatores de inovação, susceptíveis de provocar alterações nas práticas educativas e no sistema de ensino.

O computador, além de ser utilizado e explorado das mais variadas formas, pode, em contexto favorável, catalisar formas complementares de ver a aprendizagem. Apresenta um dos mais eficientes recursos para a busca e o acesso rápido à informação. Interligados em rede e, por sua vez, interligados à internet, constituem um dos mais poderosos meios de troca de informação e de realização de ações cooperativas. Com esse recurso tecnológico é possível entrar em contato com pessoas e trocar ideias socialmente ou conseguir ajuda na resolução de problemas. Tudo isso sem que nenhuma pessoa deixe seu posto de trabalho, de estudo ou sua residência. (BRASIL, 2005).

O uso do computador na educação possibilita mudanças no sistema atual e seu uso pode ser direcionado tanto para a promoção do ensino como para a construção do conhecimento pelo aluno. Atualmente, Godoy (2008) afirma que existem *softwares* que priorizam a promoção do ensino, onde o computador assume o papel de máquina de ensinar.

A educação do cidadão não pode estar alheia ao novo contexto socioeconômico tecnológico, cuja característica geral é a informação digitalizada como novo modelo de produção. (BRASIL, 2005).

Segundo Trindade (2011), com o advento das tecnologias digitais de informação e comunicação, o ensino a distância, também chamado de EaD, vem passando por significativas mudanças em sua metodologia e abordagem. O que há tempos estava condicionado ao material impresso ou à transmissão de conteúdo via rádio ou TV, sustentando o distanciamento entre professor e aluno, hoje dispõe de um aparato tecnológico, facilitando o ensino a distância e configurando características relevantes do processo pedagógico, como mediação, interação e acompanhamento mediante o surgimento de plataformas que propiciam ambientes virtuais de aprendizagem.

O ensino a distância é um recurso muito utilizado para aprimorar os processos educacionais e aumentar o acesso ao ensino da saúde, com vistas à formação de trabalhadores da rede pública de saúde. (TRINDADE, 2011).

O computador e a internet estão caracterizando a nova lógica comunicacional, onde cada vez se produz mais informação *on-line* socialmente partilhada. A informação *on-line* penetra a sociedade como uma rede capilar e ao mesmo tempo como infraestrutura básica. A educação ganha adesão nesse contexto contando com a interatividade própria da internet. “Se a escola não inclui a Internet na educação das novas gerações, ela está na contramão da história, alheia ao espírito do tempo, produzindo exclusão social ou exclusão da cibercultura”. (BRASIL, 2005, p. 3).

A apropriação e o uso das TIC tornam-se uma decisão estratégica e é importante considerarmos o gestor como uma figura de interventor para o uso criativo e eficaz do computador na aprendizagem escolar. Ele é a pessoa que legitima institucionalmente a articulação das TIC com todas as dinâmicas pedagógicas que contemplam a escola. (BRASIL, 2005).

Ao gestor cabe uma nova incumbência: a de disponibilizar o uso das modernas tecnologias à sua escola e apropriar-se também desse instrumental tecnológico para administrar a gestão da escola de forma eficaz e partilhada. O seu desafio é equilibrar-se entre as exigências da administração das contas, manutenção dos espaços escolares, do planejamento estratégico, da relação com a comunidade, da prestação de contas às secretarias de educação, do registro da memória de sua escola, da comunicação ágil com os pais e autoridades e da gestão pedagógica do processo de ensino e aprendizagem, avaliação e evasão, enfim, da qualidade do trabalho da escola que é a formação do cidadão, do aprendiz, do futuro profissional, dos cientistas, dos artistas, dos participantes da construção do país. De acordo com Brasil (2005), toda essa imensa tarefa social, pedagógica e política não se consegue nos dias de hoje sem a ajuda da alta tecnologia.

“As tecnologias são assim ressignificadas nesse contexto de mundo e de trabalho compartilhado”. (ALMEIDA *et al*, 2005).

5 JUSTIFICATIVA

A ETSUS Blumenau não conta com um processo de comunicação formalizado e pouco trabalha na vertente de atividades relacionadas à divulgação e propaganda específicas da instituição. A escola realiza algumas ações esporádicas para divulgação de informações sobre a mesma, como a produção de notícias, notas e entrevistas para o site da prefeitura. Considerando o exposto acima:

- O presente projeto de intervenção tem relevância por propor ações capazes de viabilizar o uso de tecnologias informacionais e comunicacionais na ETSUS Blumenau, proporcionando mais visibilidade às suas ações nos campos da educação e da saúde;
- O uso das TIC na promoção da visibilidade da escola permite a sistematização e circulação/divulgação das informações pertinentes à escola, além de ajudar na reestruturação e adequação dos processos de trabalho da escola, uma vez que promove a consolidação e fortalecimento da instituição;
- A capacidade de usar melhor as TIC demonstra a potência da escola como instituição formadora na conquista de novos parceiros e alunos, além de manter os que já têm.

A ETSUS Blumenau, como instituição especializada na formação técnica em saúde e sendo centro de produção sistematizada de conhecimentos, necessita canalizar suas potencialidades, no sentido de revigorar a comunicação, para difundir de forma eficiente e eficaz a sua missão.

6 METODOLOGIA

O estudo foi construído em dois momentos. O primeiro momento é caracterizado pela problematização e identificação do nó crítico e o segundo pela elaboração do projeto de intervenção.

O primeiro momento ocorreu durante o curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas ETSUS. O curso promoveu a discussão dos aspectos históricos, principais demandas e os desafios relativos à gestão pedagógica dos processos escolares. A investigação foi tema transversal que perpassou a construção dos núcleos temáticos do curso, numa perspectiva de trabalho coletivo junto aos outros atores da ETSUS.

A participação da ETSUS Blumenau nesse curso permitiu realizar uma avaliação da escola e de seus processos de gestão pedagógica para a proposição de intervenções como forma de transformar o processo de trabalho.

Partiu-se de questionamentos realizados durante as reuniões com os coordenadores técnicos e pedagógicos da ETSUS Blumenau. A fragilidade na comunicação interna e externa da escola e a falta de disseminação das informações referentes à missão e às ações da escola foram os questionamentos que se mantiveram nas discussões.

O nó crítico a ser combatido emergiu do estudo dessa situação e da problematização do processo de comunicação no contexto da ETSUS Blumenau. Da análise situacional da escola, surgiu a necessidade de intervenção nos processos de comunicação, embasada nas atividades desenvolvidas no Núcleo Temático III da especialização. (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG/CEGEPE, 2012).

Uma vez delineado o problema e identificada a necessidade, partiu-se para o segundo momento: a elaboração do projeto de intervenção, fundamentado nos subsídios teóricos discutidos durante o curso de especialização e referenciado nos instrumentos das respectivas atividades desenvolvidas ao longo dessa formação. Partindo da revisão teórica para a contextualização da situação problema identificada, foi delineado um objetivo geral para a elaboração do plano de intervenção seguindo a metodologia 6Q1POC, recomendada pelo CEPEPE. (ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG/CEGEPE, 2012).

6.1 MATRIZ DO PLANO DE INTERVENÇÃO

CEGEPE MATRIZ PARA PLANO DE INTERVENÇÃO 6QIPOC PARA ENFRENTAR NÓ CRÍTICO	
Situação problema: fragilidade no uso de tecnologias informacionais e comunicacionais na promoção e ampliação da visibilidade da ETSUS Blumenau.	
Nó crítico a ser combatido.	Fragilidade na disseminação de informações pertinentes às políticas e ao direcionamento estratégico da escola.
Qual a ação de enfrentamento?	Intensificar a comunicação institucional – Apontar as principais diretrizes para a implementação de tecnologias informacionais e comunicacionais (TIC) na ETSUS Blumenau com o objetivo de proporcionar mais visibilidade às suas ações nos campos da educação e da saúde.
Quando vai acontecer?	De julho a dezembro de 2013.
Quanto queremos alcançar (meta)?	100% da comunidade escolar, gestores e usuários. 100% acessível ao público em geral.
Quem serão os responsáveis?	SECOM, SEGG e equipe ETSUS Blumenau.
Quanto custará?	R\$ 11.271,86 (para produção do vídeo institucional, equipamentos e horas do profissional técnico). As receitas serão provenientes do próprio município ou de recursos dos projetos de formação financiados pelo MS.
Quem serão os beneficiários?	Comunidade escolar, gestores, população usuária.
Por que da implantação?	Para aprimorar o sistema de comunicação institucional: <ul style="list-style-type: none"> • Melhorar o fluxo de comunicação da ETSUS Blumenau; • Divulgar e melhorar a imagem institucional; • Promover comunicação consciente e acessível que transmita as informações necessárias de interesse público e intensificar a comunicação institucional; • Aperfeiçoar os canais de informação, definindo os fluxos e adotando tecnologias adequadas que facilitem o acesso à difusão e à gestão da informação e do conhecimento. (Para melhoria dos serviços e veículos de comunicação da escola relacionados ao ambiente da internet e das novas mídias.)
Onde será implementada?	ETSUS Blumenau.
Como será implementada?	Por meio dos programas: ETSUS.net; Comunica ETSUS; <i>Marketing.</i>

Fonte: autora.

7 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Reconhecendo que a comunicação institucional é uma das áreas estratégicas para se atingir a missão e a visão institucional, a ETSUS Blumenau poderá estabelecer alguns objetivos estratégicos que envolvem a área de comunicação mediante ações direcionadas à intensificação da comunicação institucional e à melhoria da gestão da informação e do conhecimento. Assim, a proposta se baseia em desenvolver três grandes programas de comunicação institucional, conforme especificação a seguir:

- 1º. Programa ETSUS.net;
- 2º. Programa Comunica ETSUS;
- 3º. Programa de *Marketing*.

Quadro 1 - Programa ETSUS.net

Objetivo	Ações	Responsáveis	Cronograma
Intensificar os serviços e veículos de comunicação da escola relacionados ao ambiente da internet e das novas mídias.	a) Criação do <i>site/link</i> ETSUS (inserir um <i>link</i> na página da mantenedora);	SECOM e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.
	b) Criar catálogos de cursos técnicos e capacitações da ETSUS para serem disponibilizados na <i>net</i> .	SECOM e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.
	c) Criar um dispositivo semelhante ao AVA da Universidade Regional de Blumenau – FURB (para ser inserido na página da mantenedora da escola/SEMUS).	SECOM/SEGG e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.

Fonte: autora.

Quadro 2 - Programa Comunica ETSUS Blumenau

Objetivos	Ações	Responsáveis	Cronograma
Visa à melhoria do fluxo de comunicação da ETSUS intensificando o sistema de comunicação institucional por meio dos dispositivos já existentes na escola e criação de	a) Aprimorar o sistema de comunicação institucional, integrando profissionais, serviços e usuários, intensificando o compromisso com a qualidade e confiabilidade das ações,	Equipe ETSUS.	Até dezembro de 2013.

outros recursos necessários.	possibilitando o compartilhamento das informações da escola;	SECOM/SEGG e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.
	b) Intensificar o apoio/colaboração dos setores de Assessorias de Comunicação disponíveis/existentes no município (Comunicação-Assessoria de Imprensa e Comunicação-Publicidade) com envio de matérias sobre a escola;	SECOM/SEGG e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.
	c) Implantação de Canais de Interatividade (com a implantação de um ambiente virtual de aprendizagem, a interatividade será enfatizada);	SECOM/SEGG e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.
	d) Intensificar a participação da escola com envio de textos/matérias para publicação na revista RET-SUS e no site da prefeitura (como ação, considerar a denominação de um servidor que terá como função principal a comunicação da escola e fará a ponte entre a escola e os meios).	SECOM/SEGG e equipe ETSUS Blumenau.	Até dezembro de 2013.

Fonte: autora.

Quadro 3 - Programa de *Marketing*

Objetivo	Ações	Responsáveis	Cronograma
Intensificar a divulgação, a avaliação contínua e a melhoria da imagem institucional com campanhas e ações de interesse da ETSUS.	a) Elaboração de vídeos institucionais (criação de materiais em vídeo para serem utilizados nas apresentações da escola ao público interno e externo, comunidade acadêmica, gestores, docentes e discentes dos cursos descentralizados e concentrados);	SECOM e equipe ETSUS.	De julho a dezembro de 2013.
	b) ETSUS na mídia (elaborar matérias/textos referentes às ações da escola para divulgação na mídia);	SECOM e equipe ETSUS.	De julho a dezembro de 2013.
	c) Campanhas de propaganda	SECOM e	De julho a

	<p>institucionais (divulgar matérias/textos da escola nas redes de rádio, TV e jornais periodicamente, seguindo um cronograma);</p> <p>d) <i>Branding</i> institucional (divulgar o nome/logo da escola mais vezes, fortalecer a identidade visual com o uso/auxílio de cartazes, pôlderes institucionais, matérias jornalísticas, página no <i>site</i>, envio de <i>e-mails</i> personalizados, etc.).</p>	<p>equipe ETSUS.</p> <p>SECOM e equipe ETSUS.</p>	<p>dezembro de 2013.</p> <p>De julho a dezembro de 2013.</p>
--	--	---	--

Fonte: autora.

7.1 AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Uma avaliação dos esforços do uso das TIC na divulgação da imagem da escola pode ser um bom ponto de partida para se pensar estrategicamente sobre esses esforços e fortalecê-los. Sendo assim, haverá um momento de avaliação referente ao acesso do público às informações disponibilizadas no *site*/sistema adotado, mediante um dispositivo de contagem de acessos à página da ETSUS realizados durante o período de implantação das ações.

8 CRONOGRAMA

A Secretaria Municipal de Saúde – SEMUS, a SECOM (Comunicação/Assessoria de Imprensa; Comunicação/Publicidade; Informática) e ETSUS Blumenau, no prazo de seis meses, deverão alcançar os objetivos estratégicos institucionais propostos, que são: promover comunicação consistente e acessível, que transmita as informações necessárias de interesse público, e intensificar a comunicação da ETSUS Blumenau, propondo assim, meios de aperfeiçoar os canais de informação, definindo os fluxos e adotando tecnologias adequadas que facilitem o acesso, a difusão e a gestão da informação e do conhecimento.

Quadro 4 - Cronograma

Ações	Períodos
Implantar e executar o Programa ETSUS.net.	De julho a dezembro de 2013.
Implantar e executar o Programa Comunica ETSUS.	De julho a dezembro de 2013.
Implantar e executar o Programa de <i>Marketing</i> .	De julho a dezembro de 2013.
Identificar e adotar dispositivos que viabilizem a avaliação e acompanhamento/monitoramento dos resultados alcançados.	Durante processo de execução das ações, de junho a dezembro de 2013.

Fonte: autora.

9 ORÇAMENTO

Quadro 5 - Orçamento

Materiais permanentes.	Computador completo, máquina fotográfica, telefone, filmadora, TV, vídeo, gravador, mesa e cadeira para computador.	A ETSUS Blumenau já tem disponibilizado.
Materiais de consumo.	Caixa de CD-R gravável; 01 <i>pen-drive</i> de 64 GB; 10 <i>banners</i> ; 200 fotocópias.	R\$ 70,00; R\$ 239,90; R\$ 75,00 x 10 = R\$750,00; R\$ 20,00. Valor R\$ 1.079,90.
Serviços.	Internet e hospedagem do <i>site</i> .	A mantenedora já disponibiliza os serviços de internet e hospedagem do <i>site</i> .
Pessoal.	Um técnico da área de comunicação e publicidade (honorários do suporte técnico responsável para desenvolver os programas).	Profissional técnico do quadro de servidores da mantenedora a ser disponibilizado para desenvolver os programas no período de seis meses, com 30 horas semanais. Valor R\$ 1.698,66 por mês. Valor R\$ 10.191,96.
Custo total: R\$ 11.271,86.		

Fonte: autora.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um projeto de comunicação estratégica para uma escola deve propor novos modelos de relacionamentos usando as tecnologias informacionais e comunicacionais de forma mais relevante, procurando envolver comunidade acadêmica, gestores, colaboradores e usuários em suas ações e tornar o ambiente escolar propício para que as atividades sejam desempenhadas, atuando na mediação e na facilitação das relações internas e externas.

A inserção de novos recursos tecnológicos pode encurtar as distâncias e promover novos agenciamentos e aprendizagem, uma vez que proporciona novas oportunidades de interação entre a comunidade escolar e seus públicos de interesse. Esses recursos também possibilitam a divulgação e circulação de informações institucionais entre todos os envolvidos no processo educativo e comunidade educacional.

Para tanto, com este projeto de intervenção que propõe estratégias de uso das TIC para ampliação da visibilidade da ETSUS Blumenau, será possível evidenciar tanto a identidade da escola quanto suas ações, na perspectiva de acentuar sua identidade na comunidade acadêmica e territorial de sua área de abrangência. As ações integradas de comunicação institucional valorizarão a instituição, que passará a conquistar mais credibilidade e visibilidade junto aos seus públicos de interesse.

Um desafio a ser enfrentado para se colocar em ação esta proposta de intervenção se dá em relação à criação de um ambiente digital propício à interação entre a comunidade escolar, gestores e população usuária, pois envolvem diferentes e importantes etapas a serem consideradas. Estas incluem desde a implantação de uma infraestrutura de equipamentos multimídia suportados por redes com capacidade para transmitir informações à alta velocidade, também conhecidas como redes de banda larga, até o desenvolvimento de conteúdos digitais que deverão ser preparados de forma dialógica mediante o uso de dispositivos que promovam o acesso do público de interesse. Há também a necessidade de se adotar mecanismos que incentivem a participação de professores, tutores e agentes administrativos, de forma a permitir total apropriação das ferramentas tecnológicas para a melhoria do fluxo de comunicação da ETSUS Blumenau.

Reconhecemos como limitação deste projeto de intervenção as dificuldades relacionadas à atualização do portal da mantenedora da escola (Prefeitura Municipal de Blumenau), pois ele ainda não contempla os dispositivos tecnológicos necessários, demandando assim necessidade de reestruturação. Percebe-se ainda a necessidade de investigação quanto à efetividade desse canal de divulgação.

Considerando que as iniciativas inovadoras poderão ser demolidas por injunções políticas internas e externas e por uma descontinuidade recorrente de motivação política, o estudo aqui apresentado tem como recurso facilitador a estrutura de equipamentos existentes na escola, tais como receptores digitais de satélite, laboratório de informática com conexão à internet, entre outros.

Com o uso adequado do ambiente virtual, serão disponibilizados à comunidade acadêmica e ao público em geral recursos para aprendizagem, os quais serão produzidos, desenvolvidos, pesquisados, organizados e publicados pela equipe da ETSUS Blumenau. Esses recursos poderão ser utilizados para mais de um objetivo, uma vez que se encontram interligados. É importante mencionar que sem a adoção das novas mídias de comunicação, a potencialidade das tecnologias de informação e comunicação tem pouca chance de superar a exclusão social e digital.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth B. *et al.* **A parceria gestão escolar e tecnologias: um sucesso de muitas mãos.** Disponível em: <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:CLLapciefoAJ:www.cibersociedad.net/public/k3_arxius_gts/10671_116_ccfh1ewb_arx_gts.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>. Acesso em: 19 mar. 2013.

AZEVEDO, Celina Dias; CORTE, Beltrina. **Breve reflexão sobre a internet e a longevidade:** Novos espaços de socialização preparam o silêncio da saúde: Monográfico: Internet, sistemas interativos e saúde. Textos de La Cibersociedad, Observatório da Ufsc, v. 16, n. 1577-3760, p.01-07, 2008. Disponível em: <<http://www.cibersociedad.net/textos/articulo.php?art=208>>. Acesso em: 19 mar. 2013.

BARBOSA, Eduardo F., MOURA, Dácio G., BARBOSA, Alexandre F. **Inclusão das Tecnologias de comunicação na educação através de projetos.** Trabalho apresentado no Congresso Anual de Tecnologia da Informação - CATI. São Paulo, 2004. Disponível em: <www.tecnologiadeprojetos.com.br>. Acesso em: 14 de maio de 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. **Integração das tecnologias na educação: Salto para o Futuro.** Secretaria de educação à distância. Brasília: Ministério da Educação, Seed, 204 p, 2005 Disponível em: <http://tvescola.mec.gov.br/images/stories/publicacoes/salto_para_o_futuro/livro_salto_tecnologias.pdf>. Acesso em: 28 abril. 2013.

CAMPOS, Maria de Fátima *et al.* **A Escola Técnica de Saúde e a histeria de sua gestão.**2004. p.Monografia (Especialização em curso de pós-graduação em Planejamento, Desenvolvimento e Gestão de Projetos em Saúde)- Centro de Ciência da Saúde- Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2004.

CENCI, Simone Pellin. **O uso das tecnologias da informação e comunicação na formação docente.** Proposta de material didático apresentado ao programa de desenvolvimento educacional. Paraná/Unicentro, 2008. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1628-6.pdf>>. Acesso em: 27 mar. 2013.

DUARTE, Jorge (org.). **Comunicação Pública: Estado, governo, mercado, sociedade e interesse público.** São Paulo: Atlas, 2007.

ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFMG (Minas Gerais). **Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS (CEGEPE) (Org.)**. Núcleo Temático III: Processos de Gestão Escolar e Pedagógica que sustentam a formação para o trabalho coletivo em saúde: Texto 3: Planejamento Estratégico, p. 17-20. Belo Horizonte: CAED- UFMF, 2012.

ESCOLA TÉCNICA DO SUS BLUMENAU. **Projeto Político Pedagógico.** Blumenau: Escola Técnica do SUS Blumenau, 2010.

FAGUNDES, Lea. **O professor deve tornar-se um construtor de inovações** – entrevista mediativa, 2007. Disponível em: <<http://www.midiativa.org.br/index.php/educadores/layout/set/print/content/view/full/1053>>. Acesso em: 29 abr. 2013.

GODOY, Eliana G. Ulhôa. **Contribuições da metodologia de projetos na implantação das tecnologias de informação e comunicação-TIC nos processos educativos da escola básica.** Belo Horizonte, 2009. Disponível em: <<http://www2.et.cefetmg.br/permalink/a339339d-14cd-11df-b95f-00188be4f822.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2013.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância.** Campinas: Papyrus (Série Prática Pedagógica), 2003.

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Universidade e comunicação na edificação da sociedade.** São Paulo: Edições Loyola, 1992.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência.** O futuro do pensamento na era da informática. Ed. 34, 1998.

MENDES, Alexandre. **TIC muita gente está comentando, mas você sabe o que é?** Disponível em: <[imaster.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/](http://master.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/)>. Acesso em: 29 abr. 2013.

NASCIMENTO, Valéria dos Santos. **A comunicação interna como estratégia de visibilidade para a educação profissional no interior**. Revista Eletrônica Multidisciplinar Pindorama do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA. Nº 01 – Ano I – Agosto/2010. Disponível em: <[http:// www.revistapindorama.ifba.edu.br](http://www.revistapindorama.ifba.edu.br)>. Acesso em: 07 jan. 2013.

NASSAR, Maria Rosana Ferrari. **O papel da comunicação nas organizações de saúde: oportunidades e desafios**. Trabalho apresentado ao NP-10 Políticas e estratégias de comunicação, do V encontro do núcleo de pesquisa de Intercom. UnB. 2006. Disponível em: <www.intercom.org.br/papers/nacionais/2006/resumos/R0096-1.pdf>. Acesso em: 19 mar. 2013.

SAMPAIO, Marisa Narciso; LEITE, Lígia Silva. **Alfabetização tecnológica do professor**. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

TRINDADE, Maria Ângela. **As tecnologias da informação e comunicação (TIC) no desenvolvimento profissional de trabalhadores do SUS**. São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.